



Bancários preparam mobilizações

A Caixa tem agido com desrespeito à categoria. Além do descumprimento de cláusulas dos últimos ACTs (Acordo Coletivo de Trabalho), falta transparência da direção do banco. Por isso, os empregados preparam agenda de protestos.

Nesta quinta-feira (25/02), a mobilização é pelas redes sociais. A expectativa é de ampla participação. Pelo Twitter e Facebook, os bancários devem usar as hashtags #CaixaRespeiteoEmpregado #CaixaCumpraosAcordos e #CaixaSejaTransparente. Também é importante citar o perfil do ban-

co nas páginas.

Já em 2 de março, Dia Nacional de Luta, os trabalhadores preparam ações em diversas cidades do país para denunciar o desrespeito.

Clima de Terror - A Caixa demonstrou disposição de descumprir as cláusulas previstas nos dois últimos ACTs, na reunião ocorrida em 28 de janeiro. Além de não convocar os aprovados em concurso público, também demonstra desinteresse com a destinação do superávit do Saúde Caixa e o retorno do Adiantamento Assistencial Odontológico.

Apoio contra a pauta neoliberal

Durante reunião do Comando Nacional dos Bancários, nesta terça-feira (23/02), em São Paulo, o senador Roberto Requião (PMDB-PR), novamente se posicionou ao lado dos trabalhadores. O parlamentar assina o projeto substitutivo ao PLS 555 - que privatiza as estatais. A matéria retira da proposta original, do tucano Tasso Jereissati (PSDB-CE), pontos considerados danosos para as empresas públicas, como a possibilidade de abertura de capital.

Requião lembrou ainda que os parlamentares representantes dos interesses neoliberais e a mídia querem destruir o patrimônio na-

cional. No entanto, segundo Requião, o enfrentamento das centrais sindicais e dos movimentos sociais tem alcançado vitórias importantes contra o retrocesso.

Além do PLS 555, outros projetos ameaçam o país. Os exemplos são muitos. Tem a proposta do senador tucano José Serra (SP) que entrega o pré-sal às petroleiras estrangeiras, o PLC 30/2015 que libera a terceirização em todas as atividades da empresa, causando um prejuízo irreversível ao trabalhador e a independência do Banco Central. Essas pautas, inspiradas no pensamento neoliberal, precisam ser derrotadas.

Saúde em debate com a Fenaban

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam, nesta quarta-feira (24/02), a mesa bipartite de saúde do trabalhador com a FENABAN. Entre os assuntos em pauta a Avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO e demais procedimentos.

O programa, previsto na NR-7, do Ministério do Trabalho e Previ-

dência Social, deve passar por um amplo processo de avaliação pelos empregados dos bancos. Para isso, Contraf e Fenaban tem que discutir e definir todo o processo em que se dará essa avaliação e a participação para além dos bancários e bancárias, ou seja, a avaliação deve ser feita por todas as pessoas que executam o PCMSO.

Comando define calendário da Campanha Nacional

O Comando Nacional dos Bancários definiu nesta terça-feira (23) durante reunião em São Paulo, o calendário de atividades da Campanha Nacional 2016, avaliou a conjuntura e aprovou resolução política de atuação, posicionando a categoria em assuntos como Reforma da Previdência, taxa de juros, crédito, autonomia do Banco Central e combate a corrupção. Os detalhes você confere no site do Sindicato.

Lucro global do HSBC é de US\$ 13 bilhões

O HSBC anunciou, na segunda (22/02), o lucro global de US\$ 13,52 bilhões em 2015. Na comparação com o ano anterior, o banco sofreu queda de 1,2% no ganho. Apesar da redução no volume de negócios (2,36%), o presidente do banco, Douglas Flint, chamou o desempenho do grupo de "globalmente satisfatório". Os trabalhadores aguardam a publicação dos resultados obtidos pelo HSBC no Brasil, que deve sair em breve. O banco ainda deve uma resposta quanto a uma reunião para debater a PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Mesa sobre igualdade de oportunidades

Foram retomadas nesta terça-feira (23) as negociações da mesa temática de igualdade de oportunidades com a Fenaban. O movimento sindical apresentou como reivindicações: licença-paternidade de 20 dias; acompanhamento do Programa de Valorização da Diversidade da Febraban, com ênfase nas ações de equiparação salarial entre homens e mulheres, contratação de negros e negras, inclusão e promoção de pessoas com deficiência e respeito à diversidade; além do combate ao assédio sexual. Novo encontro acontece em 03 de maio.

PLR da Caixa deve sair no início de março

A segunda parcela da PLR da Caixa pode ser paga na primeira semana de março. A divulgação do balanço de 2015 está prevista para sexta-feira. A PLR é composta pela regra básica da Fenaban (90% do salário mais R\$ 2.021,79) limitado a R\$ 10.845,92. Também fazem parte a parcela adicional de 2,2% do lucro líquido do banco dividido pelo número total de empregados, em partes iguais, até o limite individual de R\$ 4.043,58 e a PLR Social, equivalente a 4% do lucro líquido, distribuídos linearmente, também para todos.